

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DE MULHERES COM NEOPLASIA UTERINA: EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

RAMOS; A. C. G.; SANTOS; L. M. S.; CARVALHO; R. P.

C.C. Centro de Pesquisas, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Introdução: O câncer é caracterizado por um processo patológico que se inicia quando uma célula anormal é transformada pela mutação genética do DNA celular. Essa célula anormal forma um clone que começa se proliferar de maneira anormal, ignorando os sinais de regulação do crescimento no ambiente adjacente. As células adquirem as características invasivas, e as alterações acontecem nos tecidos adjacentes. Essas células infiltram esses tecidos e ganham acesso aos vasos linfáticos e sanguíneos, os quais transportam para outras áreas do corpo. Esse fenômeno é chamado de metástase, devido à disseminação e propagação. Segundo o Ministério da Saúde 17 mil mulheres vão descobrir a neoplasia e outras 3625 vão morrer vítimas por esse câncer. Através de dados por registros hospitalares de câncer, em 80% das mulheres com câncer uterino, a descoberta da doença ocorreu tardiamente, quando a lesão estava além do limite do útero. O enfermeiro pode contribuir positivamente para melhor qualidade de vida das mulheres acometidas de qualquer tipo de câncer. Tem-se como alicerce a proposta feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de que se avalie a qualidade de vida em domínios denominados físico, psicológico, relações sociais e meio ambientes que interpretam a percepção que o indivíduo tem de si e do ambiente que o cerca, como favorável ou não para o seu bem estar. **Objetivos:** pretende-se avaliar a adesão do enfermeiro, no item relacionado à prevenção e orientação com mulheres acometidas por neoplasia uterina, obtendo conscientização das ações dos profissionais de saúde envolvidos no tratamento em oncologia. **Metodologia:** O estudo será de cunho quali-quantitativo, com intuito de apresentar o significativo e a intencionalidade junto aos atos, as relações e as estruturas sociais. **Resultados:** Espera-se que o enfermeiro, além da ação terapêutica propriamente dita, possa dar suporte às pacientes oncológicas para o enfrentamento da doença, pois o câncer provoca transformações nas relações sociais e pessoais da mulher e sua família o que requer atenção e suporte dos profissionais da saúde.

PALAVRAS CHAVES: Ações do Enfermeiro, Conscientização, Neoplasia Uterina

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brunner & Suddarth, Tratado de enfermagem médico - cirúrgico. Rio de Janeiro: GuSALES, Guanabara Koogan, 2009.

PELLOSO, S. M.; CARVALHO, M. D. B.; HIGARASHI, I. H. Departamento de enfermagem, Universidade Estadual de Maringá. V.26, n.2, p. 319 – 324, 2004.

SALIMENA, A. M. O.; OLIVEIRA, M. T. L.; PAIVA, A. C. P. C.; MELO, M. C. S. C. Mulheres portadoras de câncer de colo de útero: Percepção da assistência de enfermagem, p. 910 - 2014.